

BEM-ESTAR DE PORCAS SUBMETIDAS A ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL AUDITIVO DURANTE A FASE DE GESTAÇÃO EM SISTEMAS COBRE SOLTA E CONVENCIONAL

Augusto Bevilacqua^{1*}, Janaína Palermo Mendes¹, Daniela Ferreira de Brito Mandu¹,
Maria Fernanda de Castro Burbarelli¹, Jean Kaique Valentim¹, Fabiana Ribeiro Caldara¹.

1. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);

* Autor para contato: augusto_bevilacqua@yahoo.com

O confinamento de matrizes suínas em gaiolas individuais é um tema que vêm sendo muito debatido nos últimos anos, uma vez que os animais são impossibilitados de locomoverem e desenvolverem comportamentos inerentes à espécie, ocasionando estresse crônico e comprometendo seu bem-estar. Embora, mais adequadas sob o ponto de vista do bem-estar, as baias coletivas também podem proporcionar estresse em função da densidade de alojamento, disputa por recursos e ambiente sem estímulos. Nesse contexto, o enriquecimento ambiental pode auxiliar na redução do estresse durante este período de alojamento. A pesquisa foi conduzida com objetivo de avaliar os efeitos da musicoterapia durante a fase de gestação em dois sistemas de alojamento (Convencional – alojamento em gaiolas por 35 dias após a inseminação e Cobre e Solta – alojamento em gaiolas por 72 horas após a inseminação) sobre a temperatura superficial (TS) e ocular (TO) das porcas. Foram utilizadas 56 porcas de linhagem comercial entre 2^a e 6^a ordem de parto, distribuídas em delineamento em blocos ao acaso em esquema fatorial 2x2 nos tratamentos: Cobre e Solta - Música (CS-M), Convencional - Música (CV-M), Cobre e Solta - Controle (CS-C), Convencional - Controle (CV-C). As matrizes foram expostas durante toda fase de gestação à seis horas diárias de música clássica. A mensuração da temperatura superficial e ocular das porcas foi realizada por meio de câmera de termografia infravermelha, uma vez por semana, ao longo de todo período de gestação. Os registros das imagens foram feitos em quatro momentos do dia: 7:30 h e 11:30 h - antes da reprodução da música; 10:30 h e 14:30 h - durante a reprodução da música. A distância utilizada para o registro das imagens foi de 1,0 m e o coeficiente de emissividade utilizado foi de 0,96, tanto para o corpo quanto

para o olho. A temperatura média superficial e o desvio padrão da área do corpo foram calculados utilizando-se a temperatura registrada em 30 pontos, distribuídos uniformemente de modo a representar a superfície corporal global do animal. Os dados foram submetidos à análise de variância utilizando-se o PROC MIXED do SAS (2014), avaliando-se os efeitos das interações entre os fatores tipo de alojamento após a cobertura e enriquecimento ambiental sonoro e quando significativos realizou-se o teste de Tukey para comparação das médias à 5% de probabilidade. Não houve efeito do alojamento sobre a temperatura superficial das porcas antes ou durante a reprodução da música ($P > 0,05$). A TO de porcas gestantes alojadas em sistema cobre e solta foi menor em relação às alojadas em sistema convencional. Porcas gestantes expostas à musicoterapia apresentaram menor TO em relação às que não tiveram acesso ao mesmo estímulo sonoro ($P < 0,05$). A temperatura ocular é um bom indicativo de mudanças no estado de bem-estar dos animais e indicou que a musicoterapia para porcas em gestação é capaz de reduzir o estresse do confinamento.

Palavras-chave: musicoterapia, suinocultura, temperatura ocular, termografia infravermelha

Agradecimentos: Ao CNPq pela concessão de Bolsa de Iniciação Científica ao primeiro autor.